



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Vera Lúcia Altoé – Páscoa

Nesta semana, é celebrada a Páscoa: a maior festa do cristianismo e, naturalmente, de todos os cristãos. Nesta época, comemora-se a passagem de Cristo deste mundo para o Pai, da morte para a vida, das trevas para a luz – tempo que oportuniza repensar os comportamentos e prioridades da vida, para renová-los e poder se dedicar mais ao bem comum, ao próximo que precisa.

Para refletir um pouco mais sobre a festa da Páscoa e aproximar esta temática do dia a dia das famílias, confira a entrevista com a Ir. Vera Lúcia Altoé, da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



Por que existe a Páscoa?

A Páscoa é a maior festa cristã. Nela, revivemos o mistério central de nossa fé: a morte e a ressurreição de Cristo, no qual toda a nossa vida ganha luz e significado. Páscoa é travessia, passagem da escravidão para uma outra realidade. Com a morte e ressurreição de Cristo, a Páscoa ganha sentido de vida nova, de esperança para todos.

Páscoa é vida nova. Hoje, somos chamados a nos reinventar. Há muita coisa que precisamos mudar para

alcançar uma vida mais feliz. Para isso, precisamos vencer muitos obstáculos?

O que lemos e o que vemos, diariamente, torna-se sempre mais um grande desafio e nos coloca diretamente no centro da questão. Como responder a estes desafios? Como levar a Boa Nova e a esperança do Cristo ressuscitado para os mais excluídos, os mais necessitados? Nem as respostas, nem os caminhos são fáceis. Mas não é porque parecem difíceis que devemos perder a motivação, perder a esperança. Temos a certeza, também, de que Ele continua trazendo vida nova e se renovando nas constantes mudanças que os tempos de hoje trazem.

A ressurreição de Cristo trouxe luz, trouxe vida para todos. Então, por que há tanta gente sem sentido na vida?

O homem moderno, em suas muitas ocupações, tem se esquecido do profundo significado da festa da Páscoa. Contudo, o que nos define não são as circunstâncias dramáticas da vida, nem os desafios da sociedade ou as tarefas que devemos empreender. Mas sim, todo o amor recebido do Pai, graças a Jesus Cristo, pela unção do Espírito Santo. É isso que dá sentido à vida. E como nos ensina o Documento de Aparecida, no item 14: *“não temos outra felicidade, nem outra prioridade, que não seja sermos instrumentos do espírito de Deus na Igreja. Para que Jesus ressuscitado seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos. Não obstante, todas as dificuldades e resistências. Onde existe, verdadeiramente, Páscoa não há tristeza. Pois, Páscoa é tempo de alegria, de festa em nossas comunidades. É a festa da ressurreição de Jesus que nos garante a sua permanência no meio de nós”*.

Como podemos transformar as trevas em luz?

As famílias podem começar com as crianças, mostrando essa luz que é Jesus vivo e presente no meio de nós. Por exemplo: já no Domingo de Ramos, elas podem explicar para as crianças o que são esses ramos, essas palmas. Depois, na linguagem da criança, a família pode ir contando para a criança quem foi Jesus, como Ele viveu, o quanto de bem Ele fez, o quanto Ele amava as crianças, como Ele morreu. E depois dizer que Ele nos amava tanto que resolveu ficar no meio de nós, sempre presente. Assim, vamos ensinando as crianças desde pequenas a serem mais otimistas, mais

cheias de esperança, a ter mais fé e saber que Jesus é o caminho. E vamos, cada vez mais, superando as trevas para viver na luz.

Como podemos associar a Páscoa de Jesus com o tema da Campanha da Fraternidade desse ano, que diz: “Casa comum, nossa responsabilidade”?

Cuidar da “casa comum”, casa de todos, como um bem precioso, com ações concretas e permanentes em nosso dia a dia, é transformar para melhor a realidade da vida das famílias e comunidades. São muitas as ações que podemos fazer: destino adequado do lixo; cuidar com a qualidade da água, do esgoto; ampliar os gestos comunitários que unem as pessoas em torno de uma causa comum. Tudo que traz e reforça a consciência de cuidado e proteção do lugar em que vivemos, da nossa “casa comum”, só pode trazer benefícios para todos, especialmente, para as crianças e futuras gerações.

Como as famílias podem comemorar a Páscoa na Pastoral da Criança?

A Páscoa acontece todos os dias na Pastoral da Criança, como a gente pode perceber em tantos depoimentos de famílias de todo o Brasil. Na Pastoral da Criança, a Páscoa é também celebração da vida, o acompanhamento nutricional, o aleitamento materno, a preparação do soro caseiro, as vacinas, a prevenção das doenças respiratórias, alimentação saudável, um pré-natal bem feito. Porque todas essas ações da Pastoral da Criança trazem mais vida para as crianças, gestantes e famílias acompanhadas.

Qual seria a sua mensagem de Páscoa?

Que nesta Páscoa, a alegria da ressurreição seja nossa mensagem permanente: em nosso trabalho, em nossa comunidade, em nosso testemunho de vida pessoal. Alegremo-nos no Senhor! Feliz e abençoada Páscoa a todos vocês!